

## CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES DO CEARÁ – CONCIDADES/CE ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL, DATA E HORA: Sala de reuniões do Gabinete da Secretaria das Cidades, 1º andar do Ed. Seplag, Cambeba, Fortaleza, capital do Estado do Ceará; ao décimo-primeiro dia do mês de 2 agosto, do ano de dois mil e dezessete, às 09:00h, com a presença da maioria simples dos 3 membros efetivos do Conselho Estadual das Cidades do Ceará - ConCidades/CE, sob a presidência do Secretário Adjunto das Cidades e Vice Presidente do ConCidades/CE, Sr. 5 Germano Rocha Fonteles. PAUTA: 1) Abertura; Aprovação da Pauta da 30ª Reunião; 6 Aprovação da Ata da 29ª Reunião Ordinária do ConCidades/CE; e Informes; 2) Apresentação: 7 "Situação dos Investimentos e Recursos Disponíveis na SCidades para os próximos dois 8 anos" (Ronaldo Borges, Secretário Executivo das Cidades); 3) Reuniões dos Comitês Técnicos; 9 4) Apresentação dos Resultados das Reuniões dos Comitês Técnicos ao Plenário; 5) 10 Apresentação: "Saneamento no Complexo Penitenciário do Riachão, de Itaitinga/CE" (Paulo 11 Afonso Cavalcanti, Secretário de Meio Ambiente de Itaitinga); 6) Sugestões de pontos de pauta 12 para a próxima reunião e Encerramento. PARTICIPANTES: Conselheiros do ConCidades, 13 titulares e suplentes, representando os segmentos Poder Público Executivo; Movimentos Sociais 14 e Populares; Entidades de Trabalhadores; Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa; e 15 Organizações Não Governamentais, além de convidados, conforme registrado nas respectivas 16 listas de frequência. A reunião foi aberta pelo Sr. Francisco das Chagas Lopes da Silva 17 (Secretário Executivo do ConCidades/CE) que, após dar boas-vindas aos participantes, 18 informou-lhes, a pedido do Secretário Adjunto das Cidades e Vice-Presidente do 19 ConCidades/CE, Germano Fonteles, que este se faria presente à reunião somente no período da 20 tarde, por estar representando a Secretaria em evento externo. Em seguida, colocou à 21 apreciação dos(as) senhores(as) conselheiros(as) a Pauta da 30ª Reunião Ordinária, bem como 22 a Ata da 29ª Reunião Ordinária do Conselho, tendo ambas sido unanimemente aprovadas pelo 23 Plenário, na íntegra. Avançando para os "Informes", Francisco Lopes deu retorno aos 24 participantes sobre as providências adotadas pela Secretaria Executiva do Conselho, em relação 25 às demandas apresentadas na última reunião, no caso, a inclusão do tema Saneamento no 26 Complexo Penitenciário do Riachão/Itaitinga na pauta da 30ª Reunião; o envio do Of. nº 27 012/2017 à Funceme, solicitando levantamento de todos os pluviômetros instalados no Estado 28 do Ceará; a solicitação, em caráter excepcional, da concessão de duas diárias, com jantar, para 29 o conselheiro Leonardo (Solonópole), considerando a comprovada limitação de horário verificada 30 no transporte para retorno ao seu município, situação que o vinha impedindo de participar das 31 reuniões do ConCidades até o seu final. Ainda no âmbito dos informes, Francisco Lopes, após 32 uma Consulta Pública relacionada 33 a abertura de informar sobre DOU de Portaria nº495, publicada no nacional, trata a 34 CONCIDADES de que acesso respectivo link de 35 disponibilizou aos presentes 0 24/07/2017, https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeQJIuLg4J67n5Y32kbPFn0G1dVwxC-36 Y133E7mnbh6uSUG8aQ/formResponse - demonstrando on line como se dava o referido 37 acesso e alertando, ao final, para a data-limite de 08 de setembro de 2017, estabelecida para 38 manifestações. Em seguida, reportando-se à apresentação sobre o Complexo Penitenciário de 39 Itaitinga, prevista para ao período da tarde, comunicou que a mesma contaria com a participação 40 da Sejus, nas pessoas de Sandro Camilo, Secretário Adjunto, e Leonardo Cidades, Engenheiro; 41 Semace, Marina Larisse, Gestora Ambiental, e Carlos Alberto, Gerência de Controle Ambiental; 42. e Cagece, Abraão Evangelista Sampaio, Coordenador de Outorga e Licenciamento, e Cailiny 43 Darley de M M Cunha, Gerente de Projetos de Engenharia, todos especialmente convidados a 44 contribuir com informações sobre o tema e posicionar o Conselho sobre o ponto em que se 45 encontrava aquele assunto nos seus respectivos órgãos de atuação. Finalmente, sobre as 46 indagações feitas pelo conselheiro Mário Fracalossi (PMF), através de e-mail dirigido ao 47



48

49

50

51

52

53

54

55 56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72 73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

ConCidades e copiado para todos os conselheiros, informou que cada um dos setores da Secretaria das Cidades havia se posicionado em relação ao assunto que lhe era pertinente e que tais posicionamentos, consolidados em um documento, encontravam-se nas pastas entregues a cada conselheiro àquela ocasião. Esclareceu, ainda, que aqueles posicionamentos constituíam, na verdade, informes para reflexão e discussão dentro dos Comitês Técnicos do Conselho. Por fim, lembrou que uma das indagações feitas era relacionada a recursos e investimentos da Secretaria das Cidades e que, para dar atendimento a essa demanda particular, o Secretário Executivo das Cidades, Sr. Ronaldo Borges, faria, em seguida, uma apresentação sobre o tema "Situação dos Investimentos e Recursos Disponíveis na SCidades para os próximos dois anos". Passada a palavra ao Secretário Ronaldo, este iniciou sua participação informando o que a Secretaria dispunha para os anos de 2017 e 2018 e esclarecendo que trouxera os números do MAPP, ao invés do orçamento, por constarem naquele programa os projetos que o governo estadual elegera como prioritários, ou seja, aqueles que, de fato, eram passíveis de execução. Logo após o início da apresentação, a conselheira Gorete Fernandes (CONAM) interveio para solicitar ao Sr. Ronaldo que disponibilizasse aos conselheiros, posteriormente, aquela apresentação e a peça que continha os projetos prioritários, tendo o Secretário se comprometido a fazê-lo oportunamente. No curso da apresentação, o Secretário Ronaldo destacou que o Ceará já alcançara os 50% de execução, sendo considerado, atualmente, o mais equilibrado Estado brasileiro, conseguindo, ainda, fazer investimento. No caso da Secretaria das Cidades, acrescentou que a execução financeira já se encontrava na casa dos 45% a 50%. Mais adiante, deteve-se mais demoradamente no FECOP -Fundo de Combate à Pobreza, solicitando de antemão ao Sr. Francisco Lopes que repassasse as informações ali disponibilizadas ao conselheiro Mário Fracalossi, de vez que o tema FECOP constituía uma das indagações feitas pelo conselheiro. Dando seguimento, esclareceu que o FECOP contava com uma Gerência Executiva e com um Conselho que aprovava ou reprovava os projetos; que do montante inicial de R\$ 54,7 milhões previsto na LOA de 2016, para execução em 2017, depois de realizadas algumas alterações orçamentárias e considerado o que ficara previsto no MAPP, apenas 22 milhões de reais haviam sido destinados à Secretaria das Cidades, o que levou o órgão a promover nova priorização de projetos, dentre os que já haviam sido apresentados como prioritários pela Secretaria. Acrescentou, ainda, que mesmo com todas as restrições financeiras os recursos da fonte FECOP, naquele momento, já alcançavam 56% de execução. Em seguida, passou a mostrar detalhadamente como estavam distribuídos os 22 milhões entre os projetos das diversas áreas de atuação da Secretaria, situando os conselheiros sobre o ponto em que se encontravam, sempre esclarecendo dúvidas e respondendo as questões colocadas no decurso da apresentação. Questionado sobre os recursos para a manutenção do ConCidades, o Secretário respondeu que estavam garantidos através do Contrato de Gestão da Secretaria das Cidades com o Instituto Agropolos e que no âmbito do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da região metropolitana de Fortaleza e do Cariri havia sido aportado o valor de R\$100 mil para ser usado pelo ConCidades, montante, este, que se encontrava dentro do MAPP. A conselheira Gorete Fernandes (CONAM) interveio para defender a criação de um fundo para o Conselho, com o objetivo de custear a súa manutenção e as despesas com viagens de conselheiros. Àquelas colocações o Secretário respondeu colocando não haver instrumento mais ágil e fácil para se administrar do que um contrato de gestão e que o problema atual residia, mais especificamente, na limitação orçamentária, pois os recursos disponíveis eram destinados não só ao custeio, mas, também, ao pagamento de pessoal. Finalizando sua participação, o Secretário Ronaldo apresentou aos conselheiros uma nova ferramenta que estava sendo desenvolvida e que seria capaz de disponibilizar, por município, por ano, desde 2015 até 2018, todas as ações realizadas pela Secretaria das Cidades, inclusive aquelas em andamento, indicando a previsão para de sua inauguração. Esclareceu que aquela ferramenta ainda não se encontrava concluída, mas que tão logo o fosse



98 99

100

101

102

103

104

105

106

107 108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122 123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

seria disponibilizada para acesso no site da Secretaria das Cidades. Após atender a vários conselheiros que solicitavam a exibição das informações pertinentes a seus respectivos municípios, o Secretário Ronaldo encerrou sua participação, agradecendo a todos a atenção e o interesse demonstrados. Antes de a reunião ser interrompida para dar lugar às reuniões dos Comitês Técnicos, ainda na presença do Secretário Ronaldo, este foi questionado sobre quem assumiria a coordenação do Comitê de Desenvolvimento Urbano, ainda vaga com a recente saída do Sr. Rodolfo Sanford da SCidades. O Secretário, então, informou que a responsável pela Coordenadoria de Desenvolvimento Urbano-CODUR, Sra. Flávia Pinto, seria a mais indicada, de vez que a coordenadoria sob sua responsabilidade era mais diretamente ligada ao trabalho desenvolvido pelo Conselho, no âmbito do desenvolvimento urbano. Em seguida, foram iniciados os encontros dos Comitês Técnicos do ConCidades, exceto o de Desenvolvimento Urbano, que retomaria seus trabalhos somente por ocasião da próxima reunião do Conselho, tendo os seus participantes sido orientados a integrar um dos demais Comitês, de acordo com seus interesses. Durante os encontros foi feito um breve intervalo para o almoço, após o qual os trabalhos foram retomados. Finalizados os encontros dos três Comitês, os conselheiros retornaram ao Plenário para a continuidade da 30ª Reunião que, no período da tarde, contou com a presidência do Secretário Adjunto das Cidades e Vice-Presidente do ConCidades/CE, Sr. Germano Rocha Fonteles, o qual, após dar boas-vindas a todos e em observância à pauta do encontro, passou a palavra ao representante de cada Comitê Técnico para um breve relato dos resultados de seus respectivos encontros. Inicialmente manifestou-se o Comitê de Desenvolvimento Habitacional, na pessoa do conselheiro José Airton (FAITA), que informou os seguintes encaminhamentos feitos por aquele Comitê: a) elaborar uma Resolução do Conselho recomendando à Secretaria das Cidades que solicite ao Ministério das Cidades avaliar a possibilidade de lançamento de uma nova etapa, a terceira, do Sub-50, pertinente ao Programa de Produção Habitacional do governo do Estado, destinado a cidades com menos de 50 mil habitantes; b) solicitar à Secretaria das Cidades que disponibilize aos conselheiros a relação, por município, das entidades beneficiadas com Fogões Sustentáveis, através do Programa de Melhorias Habitacionais, com os respectivos valores liberados, propiciando que os conselheiros pudessem acompanhar as ações realizadas; e c) sugerir que a Secretaria das Cidades pactue com as Prefeituras beneficiadas por projetos habitacionais a continuidade do trabalho técnico social no período posterior à entrega do empreendimento. Relativamente a este último ponto colocado, o Secretário Germano manifestou sua concordância com o exposto, informando, inclusive, que havia acontecido reunião com prefeitos para tratar justamente do trabalho técnico social, a partir da qual já se verificara, em alguns municípios, a agilização dos procedimentos para garantir a realização daquele trabalho. Acrescentou, contudo, que essa era uma questão fundamental que devia ser acompanhada continuamente. Em seguida, Francisco Lopes passou a palavra ao conselheiro Cyro Régis, coordenador do Comitê de Transporte e Mobilidade Urbana, que, resumidamente, disse que na primeira parte da reunião o técnico Rômulo Cabral, da UGPII, da SCidades, informara detalhadamente sobre o andamento dos trabalhos de elaboração dos Planos Municipais de Mobilidade Urbana de Sobral, Aracati, Coreaú e Forquilha, tendo sido a questão dos grupos de acompanhamento daqueles planos bastante debatida, por ser considerada de fundamental importância para o envolvimento e a participação popular na elaboração daqueles instrumentos. Neste sentido, o Sr. Cyro solicitou aos conselheiros Ana Valéria Oliveira e José da Silva Sousa intensificar suas participações junto aos grupos de acompanhamento locais de Aracati e de Sobral, respectivamente. Relativamente aos municípios de Aracati e Forquilha, solicitou fosse promovida uma interação entre o Secretário das Cidades e os prefeitos daqueles municípios, mobilizando-os a acionar os coordenadores daqueles grupos locais de acompanhamento, animando-os a dar continuidade àquele importante trabalho até sua conclusão. No caso de Aracati, informou que no próximo dia 18/09 haveria Audiência Pública em Aracati e que aquela interação seria de grande importância. Esclareceu,



148

149

150

151

152 153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

ainda, que em setembro seria disponibilizado ao público, no site da SCidades, o teor das propostas que a consultoria contratada fez em relação aos Planos de Mobilidade de cada um dos quatro municípios. Por fim, colocou que a conselheira Firmiana Siebra (URCA) havia trazido demandas ao Comitê, uma relacionada à precária situação da Crato/Juazeiro/Barbalha e outra que dizia respeito à criação do Parque Ecológico Linear, ao longo da Avenida do Contorno Juazeiro/Crato, as quais só reforçavam a necessidade de existir um Plano de Mobilidade Urbana, no nível de cada município. Em seguida, o Sr. Cyro passou a palavra à conselheira Firmiana que, após tecer considerações e esclarecer alguns aspectos pertinentes às demandas, repassou-as às mãos do Secretário Germano Fonteles, devidamente oficializadas, para as devidas providências. O Sr. Cyro Régis, encerrando o relato do Comitê, solicitou ao Secretário Germano, em atenção a uma demanda do conselheiro Ricardo Pinho (CCDS), que consultasse o DER sobre a possibilidade de adequar uma ciclovia à obra da rodovia Missão Velha - Juazeiro do Norte, ainda em curso à ocasião. Sobre este último tópico, a conselheira Gorete Fernandes voltou a ressaltar, conforme registrado em atas de reuniões anteriores, que as demandas dos conselheiros devem ser oficializadas junto à Secretaria Executiva do ConCidades, para que esta possa formalizá-las em processos e/ou apresentá-las à consideração da Coordenação Executiva do ConCidades, por ocasião de suas reuniões, para avaliar sua inclusão ou não em pauta de reunião do Conselho. Em seguida, a conselheira Anatalice Cavalcante (Cedeca/Itaitinga), relativamente ao Comitê de Saneamento Ambiental, esclareceu que os encaminhamentos decorrentes do encontro constariam da sua respectiva ata, a qual, tão logo concluída, seria repassada pelo coordenador Alceu Galvão à Sexec/ConCidades para as devidas providências. Encerrada a apresentação dos Comitês Técnicos, Francisco Lopes retornou a palavra e introduziu o próximo ponto previsto em pauta, esclarecendo ao Secretário Germano Fonteles que o tema "Saneamento no Complexo Penitenciário do Riachão, de Itaitinga/CE", objeto de debate na última reunião do ConCidades, havia sido pautado pelo Secretário Jesualdo para aquela 30ª Reunião. Em seguida, esclareceu que o Secretário do Meio-Ambiente de Itaitinga, Sr. Paulo Cavalcante, presente no período da manhã, havia se desculpado e solicitado licença para se ausentar, de vez que houvera se equivocado quanto ao horário de sua apresentação e necessitaria atender, na parte da tarde, a outro compromisso préagendado. Prestado este esclarecimento, a palavra foi passada à conselheira Anatalice Cavalcante, (Cedeca/Itaitinga), para uma breve contextualização do assunto e para informações acerca de todas as providências que o município já havia adotado em relação ao mesmo. Na sequência, a palavra foi franqueada aos representantes dos órgãos convidados, que apresentaram os seguintes posicionamentos: Sejus: após reconhecer a gravidade da situação no Complexo Prisional de Itaitinga e ressaltar que a problemática era muito maior do que a colocada pela conselheira Anatalice, o Secretário Adjunto de Justiça, Sr. Sandro Camilo, reportou haver aquela Sejus se reunido por diversas vezes com todos os demais órgãos envolvidos naquela questão e que desses encontros resultara a elaboração de um projeto com o objetivo final de dobrar o atendimento em cada unidade prisional. Acrescentou, ainda, que acreditava estar o problema bem próximo de ser resolvido, a partir da execução daquele projeto, cujo início demandaria o tempo processual e burocrático necessário. Em seguida, convidou todos os que ali se encontravam a participar da próxima reunião na Sejus, solicitando aos interessados que lhe procurassem para repassar seus telefones e/ou e-mails para contato prévio. Na sequência, o conselheiro José Airton (FAITA), sobre colocação anterior feita pelo Sr. Sandro Camilo, de que a solução para o problema de Itaitinga estava bem próxima, indagou quão próxima estaria a solução e se havia recursos disponíveis para executar o projeto. A estas indagações, o Sr. Sandro Camilo respondeu que por se configurar prioritária a situação de Itaitinga, certamente não faltaria recurso para executar o projeto. Quanto ao tempo estimado para solucionar o problema, disse acreditar que no período de seis meses a um ano estaria totalmente resolvido, contudo, lembrou que trâmites processuais e burocráticos, entre eles o



198

199

200

201

202

203

204 205

206

207

208

209

210 211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

processo licitatório, poderiam vir a alongar o período estimado. Ressaltou, por fim, que a Secretária da Sejus, Sra. Socorro França, estava particularmente empenhada em resolver aquela questão. Cagece: o técnico Abraão Sampaio informou que o projeto compreendia a instalação de uma ETE de grande porte para onde seria transportado o material coletado dos esgotos de todos os presídios, a fim de tratá-los em um só local, com eficiência de mais de 99% de remoção, consistindo, esta, a tecnologia a mais viável para solucionar o problema de Itaitinga, por ser compacta e modular, permitindo a ampliação da ETE com um novo módulo, em caso de ampliação do complexo. A técnica Cailiny Darley acrescentou que a Cagece estava acompanhando de perto a concepção do projeto, até para dar segurança à Sejus quanto à aplicação da tecnologia adequada à situação, esclarecendo que sua operacionalização seria acompanhada pela Sejus, por envolver um nível de segurança maior e a permanência na equipe. Acrescentou, por fim, que a Cagece encontrava-se empenhada na captação de parte dos recursos para a implantação do esgotamento sanitário em Itaitinga, que abrangeria, aproximadamente, 50% da população. Semace: a técnica Marina Larisse reportou ter a Semace participado das visitas realizadas, realizado vistorias, constatado o mau funcionamento das ETE e emitido o devido parecer. Informou, por fim, que o próximo passo seria a coleta de efluentes para análise de sua qualidade. A estas colocações, o técnico Carlos Alberto acrescentou que o relatório já havia sido encaminhado à Sejus, mas que o processo ainda se encontrava no Laboratório da Semace para a realização das coletas. Relativamente ao licenciamento, informou que tão logo o projeto estivesse pronto a Semace se prontificaria a dar total celeridade. Ouvidos todos os órgãos presentes, o Secretário Adjunto da Sejus, Sandro Camilo, desculpou-se por ter que se retirar em seguida para atender a outro compromisso de agenda e agradeceu atenção de todos, dizendo, contudo, que permaneceria mais alguns instantes para qualquer informação ou esclarecimento adicional necessário. Ato contínuo, o conselheiro José Airton parabenizou-o por ter-se feito presente àquele encontro, atitude que expressava interesse e compromisso com a causa de Itaitinga, agradecendo, ainda, em nome do Conselho, ao corpo técnico dos órgãos convidados, ali tão bem representados, que contribuíram com informações e esclarecimentos importantes e fundamentais para a melhor compreensão de todos sobre o tema. Complementando-o, a conselheira Anatalice manifestou especial agradecimento à Secretaria Executiva do ConCidades, que não mediu esforços para dar bom atendimento às demandas de todos os conselheiros, providenciando tudo quanto foi necessário para o bom êxito daquele encontro. Agradeceu, ainda, ao Sr. Alceu Galvão (Cosan) e à técnica Marcella Facó (Cosan), pelo empenho e interesse manifestados em relação àquela causa. Dando continuidade ao encontro, o Vice-Presidente do ConCidades, Secretário Germano Fonteles, lembrou que aquela já era a terceira reunião do Conselho da qual os novos gestores da Secretaria participavam e que na primeira reunião uma das demandas havia sido a de que aquelas reuniões voltassem a ser realizadas em dois períodos, demanda, esta, imediatamente repassada e aquiescida pelo Secretário Jesualdo, a partir de sua sensibilidade e visão da importância daquele Conselho. Assim, parabenizava, também, todos os conselheiros por seu comprometimento com o Conselho das Cidades, destacando, com satisfação, a participação do interior do Estado naquele órgão colegiado. Na sequência do encontro foi novamente colocada pelos conselheiros a questão da sensibilização dos gestores municipais para a criação do Conselho das Cidades em seus municípios. A este respeito, Francisco Lopes informou que em maio de 2017 fora enviado ofício aos Prefeitos naquele sentido, ao qual somente cinco municípios haviam respondido. Assim, aproveitou para voltar a enfatizar quão importante seria se a Secretaria das Cidades estabelecesse que a existência do Conselho das Cidades no município, acompanhada da comprovação de seu funcionamento, passasse a constituir critério de participação dos municípios nos projetos especiais da Secretaria. Além disso, valeu-se da ocasião para exortar os conselheiros a procurarem o gestor municipal, em seus respectivos municípios de atuação, para sensibilizá-los e apoiá-los na direção da criação de seus Conselhos



das Cidades. Sobre o condicionamento sugerido por Francisco Lopes, o conselheiro **Mário Fracalossi** colocou que a Secretaria das Cidades, a exemplo do que outros estados já vinham fazendo, poderia criar pré-requisitos à liberação dos recursos, por exemplo, o de o município dispor do seu Plano de Saneamento Básico para poder ter atendida uma solicitação de ampliação da sua rede de esgoto. Aproveitou, ainda, para elogiar colocação anterior feita pela conselheira Gorete, no sentido de que o ConCidades tinha que passar a deliberar sobre questões comuns a todos, através de Resoluções auto-aplicáveis que, se não tivessem força de lei, ao menos servissem para sugerir à Secretaria das Cidades adotar providências na direção de sua institucionalização. Os pontos de pauta sugeridos para a próxima reunião foram: a) <u>Planos de Desenvolvimento Metropolitanos – PDUI</u> (Apresentação - SCidades); b) <u>Observatório da Governança Municipal</u> (Apresentação - Mário Fracalossi/PMF-Iplanfor); c) <u>ConCidades - Balanço 2017 e Perspectivas</u> (Sexec ConCidades). E como nada mais houvesse a ser tratado, o Secretário Germano Fonteles deu por encerrada a 30ª Reunião Ordinária do ConCidades/CE, ficando confirmada a próxima reunião para o dia 17 de novembro de 2017.

Germano Rocha Fonteles Secretário Adjunto das Cidades Vice-Presidente do ConCidades/CE